

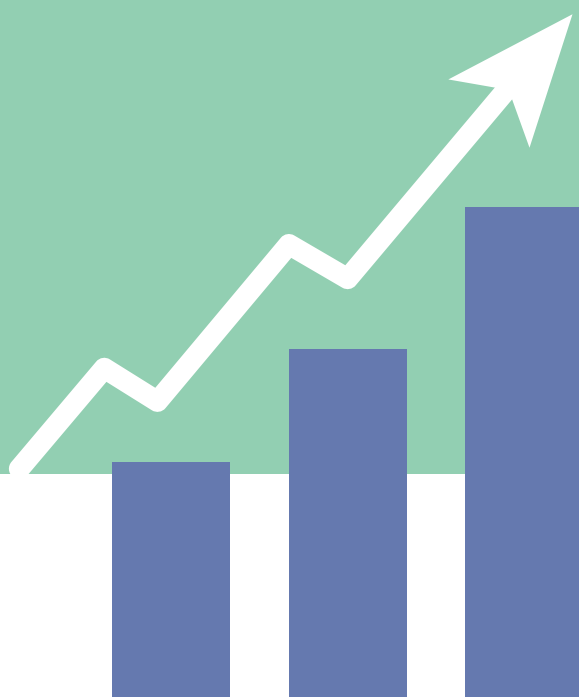


JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 5ª Região

RELATÓRIO DESEMPENHO 2025 PLS JF5



JF5
EM REDE



Março/2026



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 5ª Região

TRF5

Presidente

Desembargador Federal Francisco Roberto Machado

Vice-Presidente

Desembargadora Federal Joana Carolina Lins Pereira

Corregedor Regional

Desembargador Federal Leonardo Resende Martins

Diretora Geral

Telma Roberta Vasconcelos Motta

Diretor da Divisão de Gestão Estratégica e Governança

David Montalvão Junior

Justiça Federal de Alagoas

Diretor do Foro

Juíz Federal Aloysio Cavalcanti Lima

Justiça Federal do Ceará

Diretor do Foro

Juíz Federal Júlio Rodrigues Coelho Neto

Justiça Federal da Paraíba

Diretor do Foro

Juíz Federal Sérgio Murilo Wanderley Queiroga

Justiça Federal de Pernambuco

Diretor do Foro

Juíza Federal Amanda Torres de Lucena D. Araujo

Justiça Federal do Rio Grande do Norte

Diretor do Foro

Juíz Federal Fábio Luiz de Oliveira Bezerra

Justiça Federal de Sergipe

Diretora do Foro

Juíza Federal Lidiane Vieira Santos do Bomfim



JUSTIÇA FEDERAL

Tribunal Regional Federal da 5ª Região

Comissão Gestora Regional do Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 5ª Região

Juíza Federal, Danielli Farias Rabêlo Leitão Rodrigues

Presidente da Comissão Gestora Regional do PLS da JF5

Adriele Noronha Barbosa da Silva (Secretaria Administrativa - SJRN)

Carlos Alberto das Chagas e Souza (Secretaria Administrativa - SJPB)

Ernani Lucena Maciel (Diretoria de Administração Predial do TRF5)

Flúvio do Amaral de A. e Melo (Diretoria de Segurança Institucional - TRF5)

Gisele Rosemberg de Macedo Maciel (Secretaria Administrativa - SJAL)

Isaura Ângela Rodrigues Aragão (Divisão de Desenvolvimento Humano da
Diretoria de Gestão de Pessoas - TRF5)

Johnmary Vital de Araújo (Diretoria de Tecnologia da Informação - TRF5)

Juliana Lemos Nunes (Secretaria Administrativa - SJPE)

Juliana Mendonça de Souza (Secretaria Administrativa - SJSE)

Marcelo Nobre Tavares (Diretoria Administrativa - TRF5)

Raquel Aguiar Monteiro (Secretaria Administrativa - SJCE)

Solange Gomes Fonseca Pereira (TRFMED - Autogestão em Saúde)

Tatiana Toraci Gois (Setor de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão da
Divisão de Gestão Estratégica e Governança da Diretoria-Geral - TRF5)



JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 5ª Região

ELABORAÇÃO

Setor de Sustentabilidade, Acessibilidade e Inclusão:

Tatiana Toraci Góis - Supervisora
Cláudia Pessoa Tavares de Lyra

Divisão de Estatística:

Tito Livio da Cunha Lopes - Diretor

SUMÁRIO

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| Apresentação | 6 |
| Painel BI de Sustentabilidade | 7 |
| Destaques 2025 | 9 |
| Resumo dos Resultados | 10 |
| Análise dos Resultados | 11 |
| Justiça Carbono Zero | 16 |
| Considerações Finais | 18 |



APRESENTAÇÃO

O ano de 2025 representou um período de importantes avanços para a Justiça Federal da 5ª Região na **consolidação de práticas sustentáveis, no fortalecimento da governança socioambiental e no aprimoramento da eficiência administrativa**. As ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Logística Sustentável (PLS/JF5) ampliaram o alinhamento institucional às diretrizes nacionais de sustentabilidade e ao Programa Justiça Carbono Zero, promovendo maior racionalidade no uso dos recursos públicos e estimulando mudanças positivas nos processos de trabalho e no comportamento organizacional.

Destaca-se, nesse contexto, o **fortalecimento da governança da sustentabilidade em rede**, caracterizada pela atuação coordenada e alinhada entre as unidades administrativas de sustentabilidade do Tribunal Regional Federal da 5ª Região e das Seções Judiciárias vinculadas. Esse modelo tem contribuído para a **integração de esforços, o compartilhamento de boas práticas** e a promoção de maior uniformidade na implementação das ações e no **alcance dos resultados em âmbito regional**.

Este relatório apresenta a análise dos resultados alcançados no exercício de 2025, evidenciando tanto os indicadores que superaram as metas estabelecidas quanto aqueles que demandam maior atenção e o reforço de estratégias institucionais. O desempenho observado demonstra **avanços relevantes** na redução de consumos, na otimização de contratos, na ampliação das ações de capacitação e na **implementação de iniciativas voltadas à eficiência energética, ao uso racional de recursos e à mitigação de impactos ambientais**.

Ao mesmo tempo, os resultados apontam **desafios** relacionados à uniformidade do desempenho entre os órgãos e à **necessidade de fortalecimento de políticas internas, especialmente nas áreas de gestão hídrica, consumo de combustíveis e padronização de práticas sustentáveis**. Diante desse cenário, o relatório reafirma o **compromisso da JF5 com o aperfeiçoamento contínuo da gestão socioambiental** e com a consolidação de um modelo administrativo cada vez mais eficiente, transparente e alinhado aos princípios da sustentabilidade, **reforçando seu papel como instrumento estratégico de gestão e de apoio à tomada de decisão**.



PAINEL BI SUSTENTABILIDADE

Em 2025, o Painel de Business Intelligence de Sustentabilidade consolidou-se como um **instrumento estratégico de gestão e transparência**, permitindo o **acompanhamento integrado, colaborativo e interativo das metas, dos resultados e das ações** previstas no Plano de Logística Sustentável da Justiça Federal da 5ª Região (PLS/JF5).

O painel tem contribuído para o aprimoramento da visualização e da gestão do desempenho regional ao longo dos ciclos do PLS, viabilizando o **monitoramento contínuo** dos indicadores, tanto em relação às metas quanto aos resultados alcançados, **por meio de gráficos dinâmicos atualizados periodicamente pelo Tribunal e Seções Judiciárias**. Em meados do ano, com o objetivo de ampliar a acessibilidade e a compreensão das informações, o painel passou por aprimoramentos em seu *layout* e por ajustes em seu conteúdo.

Link para acesso ao painel BI:

<https://portalbi.trf5.jus.br/portal-bi/painel.html?id=3954>



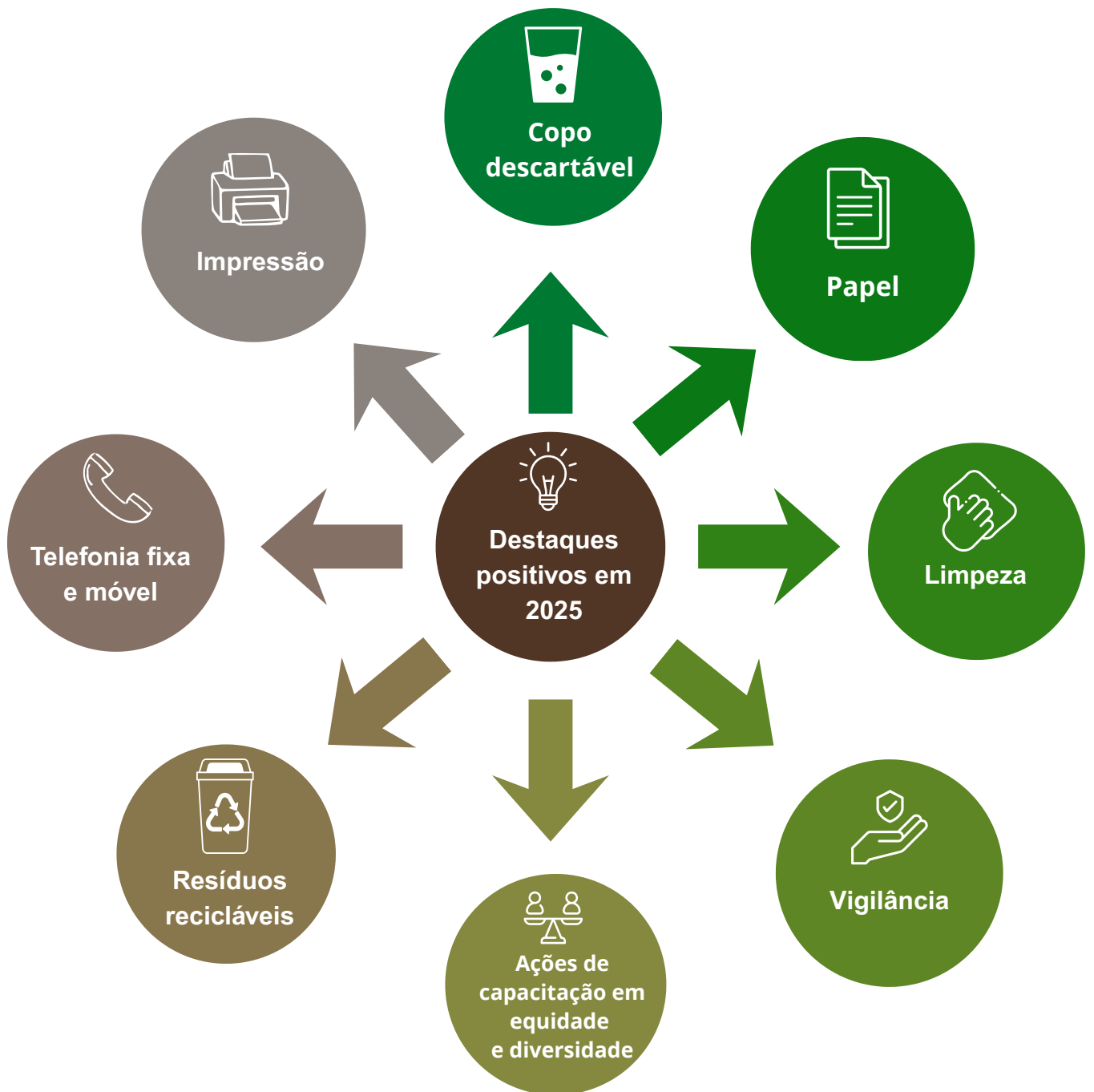


Destaca-se, ainda, a **inclusão de campo específico dedicado aos dados dos Inventários de Emissão de Gases de Efeito Estufa**. Essa evolução está alinhada à Resolução CNJ nº 594/2024, que instituiu o Programa Justiça Carbono Zero, voltado à descarbonização do Poder Judiciário brasileiro.

O programa tem como objetivo alcançar a neutralidade de carbono até 2030, a partir de três etapas principais: elaboração do inventário de emissões, implementação de medidas de redução e compensação e desenvolvimento de plano de descarbonização.



DESTAQUES DE 2025 EM RELAÇÃO À META



RESUMO DOS RESULTADOS - JF5



Meta alcançada



Meta não alcançada

| Indicador | Unidade de Medida | Meta | Resultado | Situação |
|--|--------------------------------|-----------|-----------|----------|
| 1. Papel | resma | 10.944 | 4.123 | |
| 2. Copos Descartáveis | cento | 18.126 | 15.653 | |
| 3. Água Envasada 20l | garrafão | 44.484 | 35.867 | |
| 3A. Água Envasada 500ml | unidade | 5.811 | 2.750 | |
| 4. Impressão | unidade | 4.545.350 | 2.360.929 | |
| 5. Energia elétrica | kWh/m ² | 36,34 | 28,32 | |
| 5.1 Energia elétrica | kWh/per cap | 2.654,87 | 2.397,75 | |
| 6. Água e Esgoto | m ³ /m ² | 0,17 | 0,17 | |
| 6.1 Água e Esgoto | m ³ /per cap | 12,29 | 14,46 | |
| 7. Gestão de Resíduos | kg | 71.097,14 | 81.186,18 | |
| 8. Reformas e construções | percentual | 100% | 100% | |
| 9. Limpeza | R\$/m ² | 40,65 | 22,54 | |
| 10. Vigilância | milhares(R\$) | 26.938 | 20.604 | |
| 11. Telefonia | milares (R\$) | 2.648 | 2.056 | |
| 12. Veículos | milhares(R\$) | 733 | 626 | |
| 13. Combustível | litros | 148.051 | 154.483 | |
| 14. Aquisições e Contratações | percentual | 70% | 81,9% | |
| 15. Qualidade de vida | ação | 191 | 294 | |
| 16. Sensibilização e Capacitação em Sustentabilidade | ação | 29 | 110 | |
| 17A. Equidade e Diversidade - Capacitação | ação | 13 | 63 | |
| 17B. Equidade e Diversidade -Sensibilização | ação | 13 | 47 | |

ANÁLISE DOS RESULTADOS

A Justiça Federal da 5ª Região apresentou desempenho altamente positivo nos indicadores de consumo de papel, impressões e copos descartáveis, com **reduções expressivas e consistentes em toda a Região**, evidenciando uma mudança estrutural nos processos de trabalho, impulsionada pela digitalização, pelo maior controle no uso de insumos e pela adoção de práticas de consumo consciente, com ganhos simultâneos em eficiência administrativa, redução de custos e mitigação de impactos ambientais.

INDICADORES COM MELHOR DESEMPENHO

CONSUMO DE PAPEL (RESMAS)

Meta JF5: 10.944

Resultado: 4.123

Redução $\approx -62\%$

Melhor resultado proporcional entre todos os indicadores

Redução consistente em praticamente todos Órgãos

Indica transformação estrutural (digitalização + controle)

IMPRESSÕES (UNID)

Meta: 4.545.350

Resultado: 2.360.929

Redução $\approx -48\%$

Confirma mudança de comportamento organizacional.

Redução homogênea entre as Seções Judiciárias.

COPOS DESCARTÁVEIS (CENTOS)

Meta: 18.126 unidades

Resultado: 15.653 unidades

Redução $\approx -13,6\%$

Reflete diretamente mudanças de comportamento dos usuários, contribuindo para a diminuição da geração de resíduos sólidos.

INDICADORES DE EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA



Os **indicadores de custos administrativos**, especialmente limpeza, vigilância e telefonia, demonstram **elevado nível de eficiência na gestão contratual** da JF5, com reduções expressivas em relação às metas estabelecidas. Os resultados refletem o aprimoramento dos processos de planejamento, contratação e fiscalização, além da adoção de medidas de racionalização de despesas, evidenciando ganhos financeiros relevantes e consistentes entre os órgãos. Esse desempenho reforça a capacidade institucional de promover economicidade sem comprometer a qualidade dos serviços, consolidando a eficiência administrativa como elemento estruturante da gestão.

LIMPEZA

Meta: R\$ 40,65/m²
Resultado: R\$ 22,54/m²

Redução ≈ -45%

VIGILÂNCIA

Meta: R\$ 26,9 mi
Resultado: R\$ 20,6 mi

Economia ≈ -23%

TELEFONIA

Meta: R\$ 2,64 mi
Resultado: R\$ 2,05 mi

Economia ≈ -22%

“
Destaque conjunto:
Forte capacidade de gestão
contratual.
Resultados consistentes em
vários Órgãos.
”





INDICADORES DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL

Os indicadores institucionais evidenciam a **consolidação da sustentabilidade como eixo estratégico da gestão na JF5**, com desempenho superior às metas em contratações sustentáveis e alcance integral nas reformas sustentáveis. Os resultados demonstram a incorporação efetiva de critérios socioambientais nos processos decisórios e operacionais, reforçando a integração da agenda de sustentabilidade à governança institucional e contribuindo para a geração de valor público de forma responsável e alinhada às diretrizes nacionais.

CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Resultado: 81,9% (acima da meta de 70%)

REFORMAS SUSTENTÁVEIS

Resultado: 100%

Sustentabilidade incorporada à governança

INDICADORES DE ENGAJAMENTO E DESENVOLVIMENTO

QUALIDADE DE VIDA (AÇÕES)

Meta: 191 → Resultado: 294

CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL (AÇÕES)

Meta: 29 → Resultado: 110

EQUIDADE E DIVERSIDADE (AÇÕES DE CAPACITAÇÃO)

Meta: 13 → Resultado: 63

“
Engajamento e Capacitação
Crescimento muito acima
das metas.
Expansão tanto no Tribunal
quanto nas Seções
Judiciárias.
”



INDICADORES COM DESAFIOS DE ALINHAMENTO REGIONAL

Os indicadores a seguir refletem significativa variação de desempenho entre os órgãos da Justiça Federal da 5ª Região, **evidenciando diferentes níveis de maturidade na gestão dos recursos**. Esse cenário aponta para a necessidade de fortalecimento da atuação institucional em rede, com maior alinhamento de práticas, diretrizes e estratégias, visando à redução de assimetrias e ao aprimoramento do desempenho regional.

COMBUSTÍVEL (LITROS)

Meta: 148.051
Resultado: 154.483

Excedente ≈ +4%

“

Apesar das ações realizadas, há necessidade de adoção de uma política institucional alinhada entre os Órgãos para garantir resultados mais uniformes.

”

MANUTENÇÃO VEICULAR

Meta: R\$ 733 mil
Resultado: R\$ 626 mil

Meta regional atingida

“

Há instabilidade no alinhamento entre o Tribunal e as Seções Judiciárias, indicando a necessidade de mudança na política institucional voltada à gestão da frota.

”

ÁGUA E ESGOTO m³/m²:

Meta: 0,17
Resultado: 0,17 (no limite)

m³/per capita:

Meta: 12,29
Resultado: 14,46
Excedente ≈ +18%

“

Significativa variação de desempenho entre as Seções Judiciárias e o TRF5. Necessidade de maior padronização, fortalecimento das práticas de gestão e incentivo à mudança de hábitos de consumo.

”



INDICADORES COM OPORTUNIDADES DE APRIMORAMENTO

Além dos indicadores com maior variação de desempenho, há aqueles que, embora tenham apresentado resultados positivos em relação às metas estabelecidas, ainda evidenciam **oportunidades** relevantes de aprimoramento, especialmente no que se refere à **uniformidade de desempenho entre os órgãos e à consolidação de práticas de gestão** mais padronizadas em âmbito regional.

ENERGIA ELÉTRICA

Meta: 36,34 kWh/m²

Resultado: 28,32 kWh/m²

“ Grande variação de desempenho entre os Órgãos. Há necessidade de maior alinhamento e padronização no uso e controle da energia elétrica. ”

RESÍDUOS RECICLADOS

Meta: 71.097 kg

Resultado: 81.186 kg

“ Resultado positivo, porém com discrepância relevante entre o TRF5 e as Seccionais. O indicador é impactado também pelo volume de resíduos gerados, não refletindo apenas a gestão. ”

JUSTIÇA CARBONO ZERO

No âmbito da iniciativa Justiça Carbono Zero, a Justiça Federal da 5ª Região apresenta **avanços significativos na mitigação de impactos climáticos e na promoção da sustentabilidade**, em alinhamento à Agenda 2030 da ONU e às metas nacionais e internacionais de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

O programa, instituído pela **Resolução CNJ nº 594/2024**, tem como **objetivo alcançar a neutralidade de carbono em todos os órgãos do Poder Judiciário até 2030**, por meio da elaboração de inventários, da implementação de medidas de redução e da compensação das emissões decorrentes das atividades institucionais.

Todos os órgãos da JF5 realizaram o Inventário de Emissões de GEE, fornecendo base técnica para o planejamento, o monitoramento e a transparência das ações climáticas. **Esse diagnóstico permite mensurar os impactos ambientais**, identificar oportunidades de mitigação e orientar investimentos em eficiência energética, uso racional de recursos e gestão de resíduos.

Entre as **principais medidas de redução de emissões**, destacam-se ações estruturadas de **eficiência energética**, como a substituição integral da iluminação por lâmpadas LED em ambientes internos e externos, a modernização de sistemas elétricos e a automação de sistemas de climatização e de acessos. Essas iniciativas contribuem para a otimização do consumo de energia, a redução do esforço dos equipamentos e a melhoria do conforto térmico dos ambientes.

Também foram **implantados sistemas de geração de energia solar**, reduzindo a dependência da rede elétrica, ampliando a autonomia energética e evitando emissões relevantes de dióxido de carbono (CO₂).

No **uso racional da água**, foram adotadas medidas como a instalação de torneiras automáticas, dispositivos economizadores, modernização de sistemas de descarga e soluções de reaproveitamento, complementadas por ações de sensibilização voltadas ao consumo consciente.



No campo das **contratações e obras sustentáveis**, prioriza-se o uso de materiais recicláveis, reutilizáveis e biodegradáveis, aliados à adoção de práticas de eficiência energética e de racionalização de recursos. Projetos de reforma e construção incorporam soluções como iluminação eficiente, aproveitamento de luz natural, pavimentação permeável, uso de flora nativa e elementos arquitetônicos voltados ao conforto térmico, à acessibilidade e ao bem-estar, assegurando critérios de sustentabilidade desde a concepção até a execução.

Na **gestão de resíduos**, os processos de contratação passaram a exigir controle formal da destinação, com rastreabilidade e certificação ambiental. A coleta seletiva abrange diferentes tipos de materiais, incluindo papel, papelão, plásticos, metais e resíduos eletrônicos, além do descarte adequado de documentos administrativos e judiciais, promovendo a economia circular, a mitigação de emissões e a redução de impactos ambientais.

Para **compensação de emissões**, destacam-se iniciativas como a produção e distribuição de mudas de plantas, envolvendo todo o ciclo produtivo — coleta de matrizes, plantio, enraizamento, adubação e orientações de cuidado — e promovendo o engajamento de servidores e visitantes. A utilização de materiais reaproveitados e a adoção de práticas de compostagem fortalecem a economia circular e contribuem para a disseminação de boas práticas ambientais em todas as unidades.

Essas ações evidenciam o **compromisso estratégico da JF5 com a sustentabilidade**, a eficiência energética e a gestão responsável de recursos, consolidando uma atuação institucional alinhada ao Programa Justiça Carbono Zero e orientada à redução de emissões e à geração de valor ambiental.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho alcançado pela Justiça Federal da 5ª Região em 2025 evidencia avanços relevantes na consolidação de práticas administrativas sustentáveis, no **fortalecimento da governança socioambiental e na incorporação progressiva da sustentabilidade como eixo estratégico institucional**. Os resultados demonstram evolução consistente na redução de consumos, na otimização do uso de recursos públicos, no aprimoramento da eficiência contratual e na ampliação de iniciativas voltadas ao bem-estar, à capacitação, à equidade e à inclusão.

As **reduções expressivas em diversos indicadores**, especialmente nos consumos de papel, no volume de impressões, na gestão de resíduos e nos custos administrativo, refletem mudanças estruturais nos processos de trabalho e **evidenciam o amadurecimento das práticas adotadas** pelos órgãos. De igual modo, o avanço nas contratações sustentáveis, nas reformas orientadas por critérios ambientais e nas ações formativas demonstra o compromisso institucional com a disseminação de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade.

Paralelamente aos avanços, o relatório aponta **desafios relevantes**, sobretudo no que se refere ao consumo de água, ao uso de combustíveis e à variação de desempenho entre os órgãos. Esses aspectos reforçam a necessidade de maior uniformidade regional, do fortalecimento das políticas internas e da continuidade de ações educativas que incentivem o uso racional dos recursos e a adoção de práticas mais eficientes.

O conjunto de iniciativas desenvolvidas no âmbito do Programa Justiça Carbono Zero representa um passo decisivo rumo ao alcance das metas de neutralidade de carbono e ao alinhamento da instituição às diretrizes nacionais e internacionais. A realização dos inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), **a implementação de medidas de eficiência energética e o fortalecimento de práticas de economia circular constituem marcos relevantes no aprimoramento da gestão ambiental**.





Nesse contexto, o ciclo de 2025 reafirma o compromisso da Justiça Federal da 5ª Região com a sustentabilidade, a inovação, a transparência e a responsabilidade socioambiental. Os resultados evidenciam que o planejamento integrado, o engajamento dos Órgãos e o uso estratégico de ferramentas de gestão têm contribuído para transformar práticas, aprimorar processos e fortalecer a atuação institucional, consolidando um modelo administrativo cada vez mais eficiente, sustentável e alinhado às metas do Poder Judiciário brasileiro.





JUSTIÇA FEDERAL
Tribunal Regional Federal da 5ª Região



JF5
EM REDE

Plano de Logística Sustentável Relatório de Desempenho

2025